

Condições Adversas

Quando frequentamos a autoescola e nos formamos como condutores, esperamos estar aptos a enfrentar o trânsito e a maioria das situações vividas nesse ambiente, porém não é isso que acontece. Raramente recebemos instruções e aulas práticas em situações de risco ou emergência. O que fazer, por exemplo, em situações de neblina intensa? Será melhor ligar o farol alto? E em situações de trânsito intenso? Esse texto pretende ser esclarecedor para os condutores em algumas situações que afetam a dirigibilidade.

Vamos começar com as condições que oferecem riscos ocasionados pela perda de visibilidade.

A direção noturna exige uma atitude defensiva, mais que durante o dia. Diminua a velocidade e redobre a atenção, já que nesse horário a pista oferece riscos diferentes como maior atividade de animais. Cuidado com o cansaço! Se precisar viajar durante a noite, certifique-se de ter dormido bem antes. Pare a cada duas horas em local seguro e descanse. Um dica para tornar sua viagem noturna menos cansativa é selecionar um veículo que venha mantendo um curso regular e segui-lo, já que isso irá reduzir consideravelmente as variáveis da pista que exigem sua concentração, mantendo-o mais relaxado. Manter os olhos fixos na via durante muito tempo pode criar certa dificuldade na identificação de objetos no escuro, por isso mova os olhos ligeiramente de vez em quando. Mantenha os vidros sempre limpos, tanto por dentro quanto por fora, pois isso evitará que o reflexo das luzes externas prejudique sua visão da via. Por fim, sempre faça manutenção das luzes do seu carro, e verifique seu funcionamento. Em vias providas de iluminação pública utilize somente o farol baixo, nunca as luzes de lanterna ou o farol alto. Este último só pode ser utilizado no caso da falta de iluminação da via ou para emitir sinais de alerta alternando algumas vezes entre farol baixo e alto. Seja educado: caso esteja utilizando o farol alto, desative-o se houver veículos na direção oposta ou à sua frente.

Já em situações de neblina ou nuvens de poeira, as recomendações não são muito diferentes: diminua a velocidade e redobre a atenção são máximas nessas situações. Manter sempre o farol baixo ou os faróis de neblina ligados também aumenta a visibilidade nessas circunstâncias. Mas atenção: nunca transite pela neblina com o farol alto! A luz incidirá sobre as partículas de água e refletirá, ofuscando sua visão. Trafegue a uma distância segura do veículo da frente e mantenha a velocidade constante. Tome cuidado com freadas bruscas, pedestres e outros objetos na pista. Se a neblina ficar muito espessa, pare o veículo em local seguro, como postos de gasolina, estacionamentos, ou outros estabelecimentos. Nunca estacione no acostamento. Certifique-se também se manter sempre o bom funcionamento dos limpadores de para brisa, use-os com

frequência, já que o vidro pode embaçar pelo lado de fora. Manter o ar condicionado ligado em potência máxima ou os vidros abertos em direção ao vidro, também evita esse problema.

Dias chuvosos também oferecem riscos ao condutor, por isso exigem muito cuidado e controle sobre o veículo. Além da redução da velocidade e das habilidades que a situação exige, também é necessário que o veículo esteja em perfeito funcionamento. Certifique-se sempre que os pneus estão bem calibrados, na medida e pressão certas, e fique de olho no desgaste desses itens. Se pneus carecas e mau calibrados já oferecem riscos e instabilidade em pista seca, imagine em trechos molhados e escorregadios! Fique de olho também em todo sistema de freios do veículo. Os limpadores de para brisa também devem estar em perfeito estado, para que não se perca visibilidade. Além disso, deixe o farol baixo aceso, mesmo durante o dia. Se os vidros tendem a embaçar, use o desembaçador e deixe frestas abertas em todos os vidros para a saída da umidade. Se o veículo tem ar-condicionado, ligue-o no máximo e, com o aquecedor também no máximo, e direcione sua saída para o para-brisa. Adote o hábito de levar um pano dentro do veículo, daqueles que se usa para secá-lo após as lavagens.

Caso você não conheça a via por onde está trafegando, tome cuidado. Buracos e outros obstáculos ocultos pela água podem danificar alguns componentes do veículo e até causar acidentes. Para evitar isso, procure seguir outro veículo e reduzir a velocidade.

Caso perceba que a chuva acarretará em um alagamento, leve o carro para um local seguro e estacione. Lembre-se: atrasar é melhor que não chegar.

Dirigir em meio ao trânsito urbano também pode ser um martírio para alguns condutores, ainda mais quando se formam engarrafamentos. Essas situações podem deixar os motoristas irritados a ponto de abandonarem atitudes seguras na tentativa de sair mais rápido do congestionamento. Por isso é preciso ser racional e manter o controle, já que sua segurança não depende apenas de você. Por exemplo, ao se deparar com um semáforo, mesmo que ele esteja verde, se mantenha alerta. Acompanhe a velocidade desenvolvida a via. Trafegar em velocidade superior na tentativa de chegar mais rápido pode causar um acidente, impedindo-o até mesmo de chegar. Trafegue sempre pela faixa da direita, liberando a esquerda para ultrapassagens. Bloquear o fluxo pode gerar situações bastante desagradáveis para você e para outros condutores. Tome cuidado com pontos cegos! É comum haver muitos motociclistas trafegando por corredores dentro de vias urbanas, por isso, sinalize e fique olhe mais de uma vez nos retrovisores antes de mudar de faixa. Para aliviar um pouco o estresse e se manter seguro no trânsito intenso mantenha-se com uma postura ereta e procure fazer um alongamento quando o fluxo parar. Caso seu veículo for provido de ar condicionado, mantenha-o

ativo e com os vidros fechados, pois isso o isolará dos barulhos, dos odores e do calor da via, tornando o ambiente mais agradável. Evite distrações: usar o celular e outros aparelhos eletrônicos, conversar com outros passageiros, ouvir músicas muito altas e até comer ou beber enquanto dirige, mesmo em vias de trânsito mais lento aumenta – e muito! – o risco de acidentes. Caso você sinta sono ou cansaço, ou até mesmo dores no corpo e ardor nos olhos devido ao estresse decorrente do trânsito, pare, tome água, um pouco de café e lave o rosto. Só volte a dirigir quando se sentir mais descansado.

Por fim, para enfrentar outras condições adversas, é importante que você conheça bem o seu veículo. Leia o manual de instruções, e caso você não se sinta seguro, treine com condutores mais experientes, pois cada carro pode funcionar de maneiras diferentes.

Em caso de acidentes, o importante é manter a calma. Caso não haja vítimas, remova os veículos da pista, e procure documentar tudo com fotos do celular ou de outras câmeras. Caso as proporções sejam maiores e tenha alguma vítima, procure isolar a área e não movimente as vítimas. Contate o socorro o mais rápido possível.

Boa viagem!